

JOGOS DE AZAR

“Não tem por que não sancionar”

Lula diz que dará seu aval caso o Congresso aprove projeto que libera cassinos, bingos e jogo do bicho. Texto passou na CCJ do Senado

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai sancionar o projeto de lei que legaliza cassinos e jogo do bicho, caso o texto seja aprovado pelo Congresso. A proposta recebeu o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na quinta-feira, e segue agora para deliberação no plenário.

Ao comentar sobre o projeto ontem, Lula ressaltou ser contra jogos de azar, mas destacou não considerá-los crime. E citou as bets, que permitem apostas on-line.

“Se o Congresso aprovar e for feito um acordo entre os partidos políticos e for aprovado sem nenhuma resistência, não tem por que não sancionar”, argumentou, em entrevista à Rádio Meio, do Piauí. “Agora, não é isso que vai resolver o Brasil. Essa promessa fácil de que vai gerar dois milhões de empregos, de que vai desenvolver não sei quanto, não é verdade”, acrescentou.

Corridas de cavalo e bingos também são permitidos pelo PL. Segundo o relator, senador Irajá (PSD-TO), a aprovação pode gerar investimento de até R\$ 100 bilhões, com criação de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos. Já em arrecadação, a estimativa é de um saldo de R\$ 22 bilhões, entre todos os entes federados.

O texto foi aprovado em votação apertada na CCJ: 14 x 12. Contrários à proposta, parlamentares evangélicos apresentaram um requerimento ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que ocorra

Damien Meyer/AFP



Lula disse não acreditar que, com a liberação dos cassinos, os mais pobres vão “gastar o que não têm”, porque, segundo ele, “o pobre não vai no cassino”

deliberação em outras comissões. A base do governo não tem orientação a respeito do projeto, mas votou majoritariamente a favor, incluindo o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

“Jogar baralho, jogar poker, por dinheiro, é proibido. Jogar cassino é proibido. Mas e a jogatina que você tem hoje na televisão, no esporte? Criança com um celular na mão fazendo aposta o dia inteiro? Quem é que segura

isso?”, questionou o presidente.

Ele frisou ainda não acreditar que a legalização faça com que a população pobre se endivida mais, mas que pode encontrar empregos nos cassinos e ter desenvolvimento de suas cidades.

Brigas no Parlamento

Também sobre o Congresso, Lula disse na entrevista ter pedido ao presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), para diminuir a animosidade entre os parlamentares. “Acho que tem um certo nível de ofensas pessoais dentro do Congresso Nacional”, apontou. “Uma semana dessas, liguei para o Lira e falei: ‘É preciso colocar um limite nas pessoas, porque daqui a certo tempo vai acontecer uma desgraça dentro da Câmara e do Senado’. Acho que todo mundo está

preocupado com isso.”

O presidente destacou ter esperanças de que a população escolha melhor os representantes para as Casas. “Sempre fico rezando para que nas próximas eleições o povo consiga melhorar o nível de pessoas que eles elege”, reforçou.

Frequentemente, congressistas têm se envolvido em brigas no Congresso. No último dia 5, os deputados André Janones

Saiba mais

Punição para deputados brigões

A proposta que cria suspensão cautelar de até seis meses de deputados que quebrem o decoro parlamentar foi aprovada na Câmara por 400 votos a favor e 29 contra. A medida foi automaticamente promulgada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) e entrou em vigor.

Ante a resistência, porém, dos deputados ao projeto de resolução, Lira precisou recuar e afrouxar o texto. O dispositivo que delegava à Mesa Diretora a prerrogativa de suspender o mandato de imediato de um deputado foi retirado do projeto.

Com as mudanças, o comando da Casa poderá apenas solicitar ao Conselho de Ética que analise eventual quebra de decoro em até três dias. O parecer do colegiado, de acordo com a nova proposta, ainda será submetido a plenário.

(Avante-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG) discutiram na Câmara e tiveram de ser apartados. O tumulto ocorreu durante sessão do Conselho de Ética que julgou uma representação contra Janones por suposta prática de “rachadinha”.

No último dia 12, a Câmara aprovou projeto apresentado por Lira que permite suspensão cautelar de parlamentares em caso de violação do Código de Ética (leia Saiba mais).

ELEIÇÕES

Justiça condena Lula e Boulos

A Justiça Eleitoral condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSol-SP) a pagarem multas por propaganda antecipada. O juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, do Tribunal Regional Eleitoral de SP, impôs R\$ 20 mil para o chefe do Executivo e R\$ 15 mil para o deputado federal.

A ação se refere ao evento organizado por centrais sindicais em 1º de maio, na Neo Química Arena, em São Paulo. No discurso, Lula discursou a favor de Boulos: “Quero dizer para vocês: ninguém derrotará este moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. Cada pessoa que votou no Lula em 89, em 94, em 98, em 2006, em 2010, em 2018, em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo”.

Na decisão, o juiz destacou que “está configurada a propaganda eleitoral antecipada pelo

pedido explícito de voto”. “Veja-se que do discurso do referido representado há menção expressa de pedido de voto ao público presente na Neo Química Arena, como ‘(...) se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo (...)’, ‘(...) tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo (...)’”, escreveu.

O magistrado prosseguiu: “Quanto à conduta de Guilherme Boulos, também não há como afastar seu caráter ilícito, apenas atenuar sua responsabilização”, acrescentou, sobre os valores diferentes estipulados.

Entre as legendas que moveram o processo estão o Novo; o MDB, do prefeito Ricardo Nunes e principal adversário de Boulos, e o PP. No dia seguinte ao evento, a Justiça determinou que o YouTube removesse o vídeo do ar.

Ao **Correio**, o advogado de Lula, Ângelo Ferraro, afirmou que vai contestar a sentença. “Vamos recorrer tanto da decisão de

Reprodução/Instagram @guilhermeboulos.official e @leandropaiva



Guilherme Boulos e o presidente da República foram condenados por propaganda antecipada

mérito quanto do indeferimento de todos os pedidos de produção de provas que fizemos”, disse.

Em nota, a assessoria de Boulos ressaltou que a pré-campanha vai recorrer, e acusou o atual prefeito: “Nunes é alvo de duas

representações do PSol por uso da máquina pública e campanha eleitoral antecipada. As ações citam reportagens veiculadas pela imprensa envolvendo o uso de servidores para compor claque de apoio a Nunes em eventos

custeados pela prefeitura, bem como falas do prefeito usando eventos custeados pela prefeitura insinuando a necessidade de sua própria reeleição e fazendo ataques ao deputado Guilherme Boulos”, alegou.

Alianças

Em entrevista, ontem, ao jornalista Celio Sergio, de *O Imparcial*, do Maranhão, Lula falou sobre eleições e disse que “às vezes, é melhor fazer aliança do que lançar candidato”.

“O PT é um partido maduro, que sabe que precisa formar e atrair quadros qualificados e tem maturidade para saber que, às vezes, é melhor fazer uma aliança do que necessariamente lançar um candidato. Então, no país inteiro, estamos debatendo as candidaturas em 2024 com muita maturidade”, ressaltou.

Em relação ao Maranhão, das 217 prefeituras, apenas uma está sob o comando do PT. Questionado sobre como pretende atuar no estado, onde seu apoio é visto como sendo de grande importância para a eleição dos pré-candidatos do partido, o presidente respondeu: “No país inteiro, vou atuar com muito respeito ao cargo que eu ocupo, fora do horário de expediente e com responsabilidade. Vamos conversar com a direção nacional, com a direção estadual do partido e aliados, e vamos ver caso a caso.” (IS e VC)

Nunes confirma coronel bolsonarista como vice

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), oficializaram o ex-comandante das Rondas Ostensivas (Rota) e coronel da reserva da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo como pré-candidato a vice na chapa de Nunes, que tentará a reeleição em outubro. O policial militar, filiado ao PL, é uma indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Tanto o ex-chefe do Executivo quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimentam para tentar transformar a eleição na maior cidade do país numa reedição da polarização que marcou a última disputa presidencial.

Aliado de primeira linha de Bolsonaro, Mello Araújo ecoa o discurso do ex-presidente com

ataques ao Judiciário e defesa da pauta conservadora de costumes. Ele foi diretor da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) no governo Bolsonaro.

“É uma coisa difícil conseguir em um número de agremiações tão grande, com visões diferentes, e a gente convergiu para o nome do Mello Araújo. Vai ser um representante nosso como pré-candidato a vice-prefeito. É um nome que tem uma trajetória ilibada na Polícia Militar e foi testado como gestor no Ceagesp”, justificou o governador.

A ideia da campanha é explorar a gestão feita pelo coronel no Ceagesp e apresentá-lo como alguém técnico, e não político, participando, inclusive, da formulação do plano de governo na área

de segurança pública.

A entrada de Mello Araújo na chapa explicita a aliança entre Nunes e Bolsonaro, algo que o prefeito vinha tentando evitar por causa da rejeição do ex-presidente em São Paulo.

Mas pessoas com trânsito na campanha do prefeito consideram que a nacionalização já ocorreria de qualquer forma. E a entrada no páreo do influenciador Pablo Marçal (PRTB) precipitou a decisão, já que ele divide os votos bolsonaristas. Acabou unindo os partidos de direita em torno do atual prefeito.

Aliados de Nunes confiam que a segurança pública pode ser um fator de forte desgaste para Boulos porque parte da população é crítica à sua trajetória como coordenador do Movimento dos

Trabalhadores Sem Teto (MTST).

O próprio Tarcísio e aliados do prefeito preferiam outros nomes como vice, pois consideravam que Mello Araújo deslocaria a chapa para a extrema direita e prejudicaria a tentativa de conseguir votos em eleitores de centro — o que pode dificultar a vida do prefeito em um eventual segundo turno.

Mesmo sem sinais de que os partidos possam romper com Nunes, a insatisfação permanece. “Vamos levando. É torcer para a gente não perder por causa desse cara (Mello Araújo). E vamos trabalhar para tentar eleger nosso amigo Ricardo Nunes. Esse cara não traz voto nenhum. Ao contrário: está trazendo discórdia”, afirmou o deputado estadual Delegado Olim (PP).

CNN/Reprodução



Bolsonaro, Nunes e Mello Araújo: coronel ecoa ataques ao Judiciário